

100

MELANISMO EM ERESIA LANSDORFI (GODART) (LEPIDOPTERA, NYMPHALIDAE, NYMPHALINAE). Nicole Strefling Rappa, Liana Bertoldi Moreno, Felipe do Canto Quadros (orient.) (PUCRS).

O melanismo em lepidópteros é um fenômeno conhecido desde a Revolução Industrial, onde o aumento dos poluentes alterou vários substratos, como os utilizados pela mariposa *Biston betularia* (Linnaeus, 1758). Durante o século XIX, a forma melânica predominou, pois utilizava troncos de árvore escurecidos pela fuligem sofrendo menor predação que a forma típica. No entanto, na segunda metade do século XX com as leis de diminuição de poluentes, a população típica voltou a predominar, sendo este modelo utilizado até hoje como exemplo de seleção natural. O melanismo pode ser influenciado por outros fatores como a temperatura, onde em regiões de clima temperado há maior frequência do fenótipo melânico, favorecido por um aquecimento corpóreo mais eficaz devido a capacidade de absorção de raios solares. A ocorrência de espécimes melânicos em regiões de clima tropical parece ser pouco frequente. Para o Brasil, há exemplos dentro da família Papilionidae, porém não há registros de representantes melânicos em Nymphalidae. Em coletas no município de Porto Alegre foi capturado um exemplar melânico de *Eresia lansdorfi* (Figura 1), sendo incorporado a Coleção Entomológica do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. A baixa frequência de exemplares melânicos em regiões tropicais pode ser explicada pelas médias de temperaturas mais elevadas, onde a forma melânica não apresentaria vantagens adaptativas, pois não há necessidade de maior absorção de radiação solar como em regiões temperadas. Além disso, o custo de ser melânico é muito alto, pois a síntese da melanina é lenta, requer grande quantidade de nitrogênio e um alto gasto energético. A diferenciação em forma melânica ou típica ocorre durante a fase pupal, provavelmente influenciada por fatores extrínsecos e/ou intrínsecos, visto que os fenótipos melânicos estão relacionados a dominância entre múltiplos alelos em um único loci. Desta forma, sabe-se que há uma forte tendência na redução de formas não-típicas.



Figura 1. Exemplar melânico de *Eresia lansdorfi*, macho, esquerda vista dorsal, direita vista ventral.